

Posologia

Ácido Fusídico + Valerato de Betametasona deve ser aplicado a área afetada, 2 a 3 vezes ao dia.

Ácido Fusídico + Valerato de Betametasona é prescrito de acordo com a condição individual de cada pele.

O creme é usado para tratar condições de pele inflamada e, dependendo do estado individual, a frequência e dosagem poderão ser alteradas.

Pacientes idosos

A critério médico, dependendo do estado individual, a frequência e a dosagem poderão ser alteradas.

Indicações do produto

existir uma infecção bacteriana, como eczema atópico, eczema discóide, eczema por estase, dermatite seborreica, dermatite de contato, líquen simples crônico e picadas de insetos.

Contra Indicações

Ácido Fusídico + valerato de Betametasona está contraindicado a paciente com conhecida hipersensibilidade ao ácido fusídico, ao valerato de betametasona ou a qualquer um dos excipientes da fórmula.

Devido ao seu componente corticoesteroide, Ácido Fusídico + Valerato de Betametasona está contraindicado em infecção cutâneas primárias causadas somente por bactérias, vírus (como herpes ou varicela) ou fungos, manifestações cutâneas da tuberculose ou sífilis, dermatite perioral e rosácea.

Efeitos Colaterais

Os efeitos indesejáveis mais frequentemente relatados são, na maioria, diversos sintomas transitórios relacionados à irritação no local da aplicação. Foram relatadas reações alérgicas.

Com base nos dados de estudos clínicos com Ácido Fusídico + Valerato de Betametasona, aproximadamente 3% dos pacientes podem apresentar uma reação adversa.

Classificação das reações por sistema

Sistema imunológico

Frequência desconhecida

Reação alérgica.

Pele e tecido subcutâneo

Reações incomuns (>1/1.000 e <1/100)

Agravamento do eczema, irritação da pele, sensação de queimação na pele, sensação de picadas na pele, prurido e eritema.

Reações raras (>1/10.000 e <1/1.000)

Urticária, pele seca.

Frequência desconhecida

Dermatite de contato, exantema e telangiectasia.

As reações adversas observadas com corticoesteróides incluem:

Atrofia da pele, telangiectasia e estrias na pele, (especialmente com uso prolongado), foliculite, hipertricosose, dermatite perioral, dermatite de contato alérgica, despigmentação, glaucoma e supressão adrenocortical.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou para Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

00217 + 01219.